

RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: FEIRA DE CIÊNCIAS- PLANTAS MEDICINAIS

SOUSA, A. P. S.¹; MARTINS, A. C.²; NOVAES, B. L.³; SOUSA, K. C.⁴; SOUSA, L. F. S.⁵.

Instituto Federal do Piauí – Campus Floriano (IFPI)

O Programa Residência Pedagógica aprimora a formação de professores para a educação básica por meio de vivências práticas em escolas, permitindo a compreensão do ambiente escolar, da rotina dos alunos e das metodologias de ensino, com a supervisão de um preceptor e um orientador docente. Para Queiroz et al. (2017), as feiras de ciências são práticas educacionais não convencionais que promovem o desenvolvimento da cultura científica, podendo ser realizadas tanto em ambientes formais quanto em não formais. O presente relato, além de apresentar as experiências vivenciadas durante o programa, tem como objetivo estimular o interesse dos alunos pela investigação científica, o pensamento crítico, a criatividade e o trabalho em equipe. A Feira de Ciências foi desenvolvida na Escola Municipal Getúlio Vargas, no município de Floriano, escola campo, com alunos do 6º ao 9º ano, cada turma com seus respectivos temas. Na turma do 7º ano “A”, foi trabalhado o tema “Plantas Medicinais”. Iniciamos a organização da feira dividindo os grupos de alunos e as plantas que seriam estudadas e apresentadas aos visitantes. Nas aulas seguintes, cada grupo se reunia para produzir materiais de decoração, estudar as plantas, seus nomes científicos e populares, histórico científico, modo de uso e benefícios. As plantas medicinais trabalhadas pelos grupos foram dez, sendo elas: *Peumus boldus* (boldo), *Eucalyptus grandis* (eucalipto), *Punica granatum* (romã), *Zingiber officinale* (gengibre), *Mentha spicata* (hortelã), *Aloe arborescens* (babosa), *Pimpinella anisum* (erva-doce), *Cymbopogon citratus* (capim-cidreira), *Schinus terebinthifolia* (aroeira) e *Matricaria chamomilla* (camomila). Cada grupo levou para a exposição uma amostra da planta e chá para os visitantes degustarem. A exposição da feira foi organizada em salas, com cada turma em sua respectiva sala, e os grupos distribuídos em diferentes espaços dentro delas. Divulgamos a Feira de Ciências no Instagram, informando a data e os temas das turmas, e no WhatsApp, convidando residentes e preceptores de outras escolas. Por meio dessa atividade, foi possível notar o interesse e a dedicação dos alunos na elaboração e realização da feira. Dessa forma, conclui-se que o objetivo foi atingido, pois os alunos demonstraram domínio do tema, valorização do conhecimento científico, desenvolvimento do senso crítico, cooperação e troca de conhecimentos entre alunos e visitantes. Assim, a atividade foi satisfatória, trazendo benefícios para os residentes, os alunos, a comunidade escolar e o público externo que visitou o evento.

Palavras-chave: ciências; plantas; alunos; residência.